Anno XXIV. Sabbado 23 de Novembro de 1805. N. 266.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, nol.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 4, aos 20 m. da m.
Cresc. a 11, as 8 h. e 55 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 15 m. da t.
Ming. a 26, as 10 h. 13 da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

18 Seg. S. Romão. Aud. do J. dos orf. e do m. 1 v.
19 Terc. S. Izabel. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
20 Quart. S. Felix de Valois. Aud. do J. da 2. v.
21 Quint. Apresentação de Nossa Senhora. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
22 Sext. S. Cecilia. Aud. do J. da 1 v. c. e do dos feitos da fazenda
23 Sab. S. Clemente de Lagos. Aud. da Chanc. e do J. da 2 v. do civel.
24 Dom. S. João da Cruz.

CAMBIO EM 22 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, a 29 d. por 1$000 rs. a 60 dias 1
» Paris, 333 por Sr.
» Lisboa, 100, por cento.

Ouro.—Onças hespanholas	29$500	a	30$000
Moedas de 6$400 velhas.	16$200	a	16$500
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros....	1$960	a	1$980
Pesos columnarios.....	1$960	a	1$980
Ditos mexicanos........	1$700	a	1$780

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE NOVEMBRO.

Officio. -- Ao commandante das armas communicando, que segundo constou de aviso do ministerio da guerra datado de 30 de setembro ultimo, concedeu-se licença para residir nesta provincia ao tenente reformado José Cerisco Ferreira. -- Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens para que os corpos de primeira linha existentes nesta capital marchem sôb o seu immediato commando no dia 2 de dezembro proximo futuro anniversario feliz do nascimento de S. M. o Imperador, reunidos aos batalhões de n 1 a 6 e esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio, bem como ao corpo de policia, devendo S. S. indicar ao commandante deste, e ao commandante superior daquella com o detalhe da parada a hora e lugar, em que deverão comparecer os mesmos corpos, e prevenindo-o de que a guarnição da praça nos dias 1 e 2 do referido mez será feita pelas praças da mencionada guarda nacional, que não estiverem fardadas e pelo 1.º batalhão de Olinda -- Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazena, para que de conformidade com o aviso do ministerio da guerra datado de 31 de outubro, satisfaça ao que exige a contadoria geral da guerra na informação, que cobre os papeis que remette de D. Ignez Felicia da Cunha, viuva do capitão de primeira linha João Francisco Cavalcanti de Albuquerque, pedindo o pagamento de soldos, que á este se ficou devendo na importancia de 1:216,000 rs.

Dito -- Ao mesmo, para que mande adiantar ao engenheiro director das obras obras publicas, que assim o requesita, a quantia de 2:000,000 rs. para continuação dos reparos do palacio da presidencia. -- Scientificou-se ao mesmo engenheiro.

Dito. -- Ao mesmo, recommendando que á vista de sua informação, e sôb a responsabilidade da presidencia nos termos do decreto de 7 de maio de 1842, mande abonar a pagadoria militar a quantia de 20.000.000 rs. para continuação das despezas com rubrica-exercito-força de linha em o mez corrente. -- Inteirou-se ao inspector da mesma pagadoria.

Dito. -- Ao inspector da pagaderia militar dizendo, que á vista das rasões em que se funda a pessoa, que se comprometteu a vender os tijolos necessarios as obras da ilha de Fernando para deixar de enviar novamente para bordo do patacho *Pirapama*, mil tijolos que este navio ainda póde receber e conduzir para a mesma ilha, devem ser elles enviados para alli em outra occasião

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincia para mandar adiantar ao engenheiro João Luiz Victor Lieuthier, visto assim o requisitar o director das obras publicas, a quantia de 4:000,000 sendo um conto e quinhentos mil réis para a ponte de Goianna; um conto e quinhentos mil rs. para os reparos do 8.º 9.º e 11.º lanços da estrada do Pao-d'Alho, e o resto para o concerto do aterro da segunda parte do 6.º lanço da mesma estrada. -- Communicou-se ao referido director

Dito.--Ao mesmo, para que mande adiantar ao engenheiro Milet a quantia de rs. 4:000.000 sendo 2:000,000 rs. para as obras do 25.º lanço da estrada da Victoria e o resto para dar principio ao 24.º lanço da mesma estrada, conforme requisita o director das obras publicas.

Dito. -- Ao mesmo, transmittindo copia do orçamento, que approvou para a obra do 14.º lanço da estrada Pao-d'Alho, a qual vai ser feita por administração.--Intelligenciou-se ao director das obras publicas.

Dito -- Ao mesmo, para que mande examinar e pagar, estando conforme, a conta que remette na importancia de 230,660 rs. da despeza feita com os presos da cadeia de Goianna, nos mezes de setembro e outubro do corrente anno. -- Inteirou-se ao chefe de policia.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 140,000 rs, com a compra de papel almaço, dito de peso pennas, tinta, lapes, obreias para fornecer no trimestre corrente as fortalezas da provincia. -- Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito -- Ao chefe de policia, para mandar pôr em liberdade a José Carlos Pereira, se estiver destinado para recruta, e não exista outra rasão para sua prisão.

Portaria. -- Mandando pôr em liberdade aos recrutas Manoel Vieira da Silva, e Manoel Joaquim Carneiro; visto terem apresentado isenção legal.

Dita. -- O presipente da provincia, de conformidade com o artigo 40 da lei provincial n. 261 de 21 de junho deste anno nomeia para o lugar de 2.º escripturario da thesouraria provincial que se acha vago à Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego. -- Expediram-se as concvenientes communicações.

Dita. -- Nomeando interinamente para o lugar vago das officinas do arsenal de guerra desta provincia a Manoel José Pereira Brayner.

IDEM DO DIA 20.

Officio --Ao Exm. presidente de Sergipe, accusando recebido o officio com que V. Exc. remetteu o mappa demonstractivo das distancias pelo caminho mais curto entre as comarcas daquella provincia, e entre ellas e as de suas confinantes nas outras provincias.

Dito.--Ao Exm. bispo deocesano, para que se digne de dar o seu parecer acerca do requerimento que remetteu, em que o parocho da Alagôa de baixo, allegando achar-se doente ha muito tempo, pede a S. M. o Imperador dous annos de licença com a respectiva congrua para tratar de sua saude nesta capital.

Dito.--A' thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra na importancia de 600,000 réis, sacada pela thesouraria do Rio Grande do norte sobre a desta, e a favor de Francisco José Gomes.--Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito.--A' pagadoria militar, declarando que o augmento de soldo concedido aos officiaes inferiores dos corpos do exercito pelo artigo 9 do decreto n. 542 de 21 de maio deste anno, deve ter principio da data da publicação do citado decreto.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de haver o Exm. presidente da Parahiba participado que não havendo no credito aberto para aquella provincia em o corrente exercicio quota alguma para a rubrica-arsenal-pela qual se possa pagar os 350,626 réis, em que importa a boia para ali enviada, vai pedir ao Exm. Sr. ministro da marinha autorisação para effectuar o pagamento da referi la quantia.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 231,520 réis, sendo 87,520 réis com a compra de 24 duzias de limas de diversas qualidades, e 144,000 réis com a compra de 12 toneladas de carvão de pedra, de que necessitão as officinas de ferreiros e latoeiros daquelle arsenal.--Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, approvando a medida por Smc. proposta, para que os operarios daquelle arsenal do primeiro de dezembro proximo futuro em diante, entrando para o trabalho as 6 horas da manhãa retirem-se as 8 para almoçar, e voltando as 9 trabalhem até as 4 da tarde, havendo sómente para esse fim a chamada de 6 horas da manhãa.--Scientificou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--A' thesouraria da fazenda provincial, para á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande pagar a João Francisco Paes Barreto a quantia de 95,000 réis com indemnisação da distruição que soffreu em sua propriedade com a nova direcção do setimo lanço da estrada do sul --Inteirou-se ao referido director.

Dito. -- Ao delegado do termo de Nazareth. -- Acabo de receber o seu officio de 18 do corrente, em que Vmc. expõe, que, tendo recebido do subdelegado do districto de Tracunhãem o corpo de delicto da morte feita em Miguel Gabriel Pereira de Lira, o remettêra ao Dr. juiz municipal para a formação da culpa aos delinquentes, e que este lh'o reenviára por ver no *Diario* n. 238 de 17 de outubro ultimo a ordem desta presidencia, á Vmc. expedida para a formação do processo, caso em que Vmc. procedeu a inquirição de testemunhas, estando já tomados os depoimentos de algumas, e ultimamente pergunta se deve outra vez affectar o conhecimento do processo ao juiz municipal, em vista da portaria desta presidencia datada de 11 do corrente, que contrariou a má intelligencia dada a que foi publicada no *Diario*, e fica referida, sobre o que não posso dispensar-me de dizer-lhe o que me parece :

Precedeu mal o subdelegado de Tracunhãem quando desconhecendo a sua competencia para a formação do processo, se eximio de cumprir o seu dever, remettendo á Vmc. o corpo de dilicto :

Procedeu mal Vmc, quando em vez de formar o processo, já que lhe foi affecto pelo subdelegado, fez do corpo de delicto remessa ao juiz municipal, como que julgando-se incapaz de desempenhar o que a lei lhe incumbia :

Procedeu mal o juiz municipal quando deixou de logo formar o processo, e por uma intelligencia forçada da portaria, extractada no *Diario*, reenviou o corpo de delicto, suppondo assim nesta presidencia a intenção, que não houve, nem podia haver, de designar um juiz privativo :

Tem procedido mal o promotor publico, deixando de apparecer á denunciar os delinquentes e á firmar a jurisdicção do juiz processante.

No caso em que estão as cousas satisfaço a sua pergunta, dizendo-lhe que esta presidencia não tem autoridade para criar alçadas, e que a competencia para a formação da culpa, estando regulada em termos muito explicitos e claros pelas disposições do artigo 246 do regulamento numero 120 de 31 de janeiro de 1842, cumpre que sejam ellas rigorosamente observadas, devendo Vmc. em caso de duvida dar vista dos autos ao promotor publico para que este requeira o que fôr de direito, visto que, sendo formado, he de presumir-se que saiba a lei, e por tal modo cesse o inconveniente, senão o abuso, de andar vacilante a jurisdicção do juiz formador da culpa com o especioso pretexto de cingirem se a ordens desta presidencia, que nunca podiam ser entendidas em contra posição a lei e seus regulamentos, unicas normas em semelhantes casos.

Ao juiz de direito, como superior legitimo dos funccionarios de que tenho fallado, envio cópia deste para informar sobre o occorrido, e ficar assim habilitada esta presidencia para deliberar ulteriormente o que fôr de justiça. -- Remetteu-se cópia do officio acima ao juiz de direito daquella comarca.

Dito. -- A directoria das obras publicas, autorisando-o a mandar vir do Rio de Janeiro por conta daquella repartição dez bussolas topographicas.

Portaria. -- Mandando pôr em liberdade o recruta Luiz José de Sant'Anna, visto ter apresentado isenção legal.

Dita. -- Nomeando o padre José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra para o lugar de professor interino de primeiras lettras dos aprendizes menores do arsenal de guerra. -- Fizeram-se as convenientes communicações.

INTERIOR.

S. PAULO.

20 de outubro.

Nada de importante tem occorrido depois da minha ultima. A academia principiou no dia 18 o ajuste de contas com os estudantes : os do quinto, quarto e terceiro annos estão fazendo seus actos, e já tomaram o grão de bacharel os seguintes : João de Almeida Pereira filho (Rio de Janeiro), Antonio José da Veiga Cabral (Bahia), Francisco Antonio de Oliveira Ribeiro (Sergipe), José Machado Coelho de Castro (Rio de Janeiro), padre Caetano Marques dos Santos (Rio de Janeiro), Francisco Leandro de Toledo (S. Paulo). He agora o tempo afortunado, dos jardineiros, doceiros, fogueteiros e sineiros; todas estas industrias ficam nesta época em extraordinaria actividade, para os festejos que fazem os jovens que concluem sua carreira ; e o mais he que elles tem rasão para se alegrarem, pois que nenhuma outra exige tão longo preparo : os mais felizes não podem completar sua formatura com menos de 10 annos de aturado estudo.

As ultimas noticias de Coritiba dão a eleição ganha pelo partido governista ; ella teve lugar no dia 7 de setembro, e de cerca de 1,400 votantes compareceram apenas perto de 400; os successos de 27 a 30 de agosto naturalmente fizeram com que muita gente deixasse de concorrer ás urnas ; a opposição abandonou o campo. Os presos estavam já de volta de Morretes e restituidos ás suas casas : a força de primeira linha que ali estava desde agosto do anno passado retirou-se poucos dias depois da eleição. Consta que agora vai começar, de parte a parte, a guerra dos processos ; mas o chefe de policia, que a esta hora já deve lá estar, talvez consiga acalmar os animos. O delegado *Jango* Franco foi demittido, e substituido pelo Dr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta.

As eleições municipaes de Nazareth concluiram-se mais pacificamente do que se esperava ; algumas providencias tomadas pelo governo, como a prohibição da revista da guarda nacional, que estava marcada para o dia da eleição, deram a opposição algum alento, e por isso, posto que ficasse em minoria de 12 votos na parochia de Nazareth, a grande maioria que teve na de Santo Antonio assegurou-lhe o triumpho.

Reina grande actividade no recrutamento ; a energia com que o presidente tem procedido neste ponto he geralmente atribuida ás recommendações do ministerio, e com isso mais se confirma a opinião de que teremos guerra.

Assim as autoridades subalternas não se prevalecessem da occasião para cevarem seus odios ; ultimamente na freguezia da Conceição deste municipio, foi assassinado em sua casa, alta noite, um moço de nome Jesuino, cujo domicilio invadio uma escolta commandada por um seu inimigo que ia recruta-lo ; o presidente mostrou-se impressionado por este acto de barbaria, e recommendou ao delegado de policia desta cidade que tomasse conhecimento do facto.

Confirmam-se as previsões sobre a abundancia da actual safra de assucar e café ; a producção he extraordinaria, e a falta de geadas fez com que os productos sejam da melhor qualidade.

No meio de tantas calamidades que nos trouxe este anno de 1850, a falha das geadas foi uma salvação para a lavoura, que engolfada no desejo de augmentar suas rendas, tinha nos ultimos annos contrahido avultadissimos empenhos com a compra de escravatura : se ainda este anno fosse a safra mesquinha, muitas familias estavam arruinadas. Assim não venha a guerra roubar-nos os beneficios de uma estação benigna !

A proposito de escravatura dir-lhe-hei que a legislação altamente repressiva do trafego não encontrou a minima contrariedade na opinião geral da provincia : he notavel a mudança que em pouco tempo, operou-se nas idéas a este respeito.

O senador Vergueiro he um grande apostolo da colonisação : os seus ensaios de colonisação em grande escala, praticados na sua bella propriedade do Ibicaba, vão convencendo os lavradores de que he possivel cultivar o café e a canna com braços livres, e com maior proveito que com escravos. He certo que o senador Vergueiro assentou o seu projecto sobre a unica base que sempre me pareceu preferivel, isto he, uma associação com os colonos pela participação nos productos da lavoura a que se applicam.

He um prazer ir a esta colonia e ver muitas centenas de individuos todos muito satisfeitos e cheios de confiança em um futuro que se lhes offerece debaixo do mais lisongeiro aspecto, confiança que cresce e fortifica-se á proporção dos proveitos que vão diariamente colhendo.

Não longe dos cafesaes dos colonos ha outros tratados por escravos do mesmo senador : estes, depois de colhidos, offerecem a mais triste vista, parecem queimados por uma grande geada ou batidos por furacões, tal he a nudez dos desgalhados arbustos ; aquelles, pelo contrario estão frondosos e vecejantes ; e entretanto não lhes ficou uma só baga de café nos ramos ! Isto basta para mostrar a differença do trabalho e dos seus resultados ; os colonos tratam o cafesal como um fundo proprio que lhes paga as fadigas ; o escravo vê talvez nelle o motivo de sua miseria, e por isso o que quer he furtar-se do azorrague do feitor apresentando, no fim do dia, o numero de alqueires de colheita que lhe he exigido.

Não são poucos os fazendeiros que se estão dispondo para adoptarem o systema do senador Vergueiro. O senador Souza Queiroz já mandou contractar crescido numero de familias na Allemanha, e he provavel que, antes de 10 annos a industria desta provincia soffra uma completa revolução pela substituição do genero e instrumentos do trabalho.

De tantas centenas de contos que o governo tem para empregar na colonisação, talvez o melhor emprego fosse distribui-los em adiantamentos, com as competentes seguranças e modico interesse, aos fazendeiros que mantivessem um certo numero de colonos effectivamente empregados na lavoura. Apenas indico a ideia: talvez em outra occasião a desenvolva, para desvanecer os inconvenientes que, á primeira vista ella poderia offerecer.

A lei das terras vai levando terrores por esses centros : quanto mais distante he o ponto onde chega, acompanhada dos commentarios das folhas da opposição, maior he o alarma que causa ; porque nos lugares mais remotos, quasi não ha outro titulo das terras senão as posses que a nova lei tão imprudentemente pos em duvida. São tão grandes os obstaculos que ha de encontrar esta lei, só pelo que respeita ás providencias que deu sobre as posses, que desde já affirmo que não ha de ser executado.

De diversas localidades já chovem consultas sobre os effeitos de tal ou tal disposição da lei sobre sismarias ou posses, neste ou naquelle caso ; em uma palavra, toda a classe dos proprietarios, grandes e pequenos, acha-se alvorotada.

P. S. Falleceu hoje o lente de geometria da academia, Francisco Maria Goulart, e já andam mais de meia duzia de pretendentes querendo herdar-lhe o emprego. Aposto que por este correio já lá vão muitas cartas prevenindo empenhos perante o governo. Para o provimento he necessario uma opposição ; mas todos hão de ser approvados, e o governo terá de escolher, entre todos, com tanta liberdade como se não houvesse opposição.

(Carta particular.)
(Do Jornal do Commercio.)

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 11 DE NOVEMBRO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Carneiro Monteiro, Mamede, Vianna, Pires Ferreira e Figueiredo, faltando com causa participado o Sr. Moraes, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente :

Um officio do presidente do concelho de salubridade, devolvendo as cartas de exame de pharmacia de Bento Luiz de Carvalho e Francisco Antonio das Chagas.--Que se restituissem a seus donos.

Outro do subdelegado do primeiro districto de Jaboatão, dizendo que a camara desse ordem a que se recebesse delle a quantia de 12,000 rs. de multa, que pagara Joaquim Manoel, morador no engenho Furnas, por infracção do art. 16, titulo 9.º das posturas municipaes.--Que se respondesse, dizendo, que póde entregar a quantia arrecadada ao procurador desta camara, e se autorisasse a este a recebe-la.

Outro do contador, transmittindo os titulos numeros 14 e 16 que são as escripturas de tres terrenos, que fazem hoje parte do do cemiterio publico.--Inteirada.

Outro do procurador apresentando o balanço da receita e despeza municipal, no mez de outubro findo --A commissão de policia.

Outro do mesmo, apresentando o balanço geral da receita e despeza municipal, no anno findo, e congratulando-se por se ter a camara desonerado, durante o tempo de sua procuradoria, das dividas antigas e modernas que pesavam sobre seus cofres, e desempenhando assim seu patrimonio, fazendo comtudo obras publicas, estando outras em andamento, e passando assim mesmo para o corrente anno o saldo de réis 4:338,337.--A commissão de policia.

Outro do mesmo, dizendo que precisava de algum dinheiro para continuação das despezas do cemiterio, e lembrando ser conveniente pedir-se autorisação ao governo da provincia para fazer-se a despeza precisa com a obra do aqueducto do pateo do Carmo, com a qual se tem gasto todo o emprestimo de 8:000,000 rs., feito pela thesouraria da fazenda provincial, tendo-se ja feito supprimento com dinheiros de outros recebimentos.--Que se tirasse do cofre e se entregasse ao dito procurador a quantia de 1:2000,000 rs, sendo 900,000 rs. resto do referido emprestimo, e 300,000 rs. para as despezas do cemiterio, e que se pedisse autorisação ao governo da provincia para se despender até a quantia de 3:366,000 rs. que junta a do emprestimo prefaz justamente o computo do orçamento do mesmo aqueducto.

Outro do mesmo, fazendo certas considerações relativas ao termo de contravenção de posturas contra João de Souza Santos Junior, que lhe foi entregue pelo fiscal do Recife, e posto dito officio em discussão, o Sr. vereador Carneiro Monteiro fez o seguinte requerimento, que foi approvado.--Requeiro que o officio do procurador de 11 do corrente seja remettido ao advogado desta camara para elle emittir sua opinião sobre o assumpto do mesmo officio, e que essa resposta seja transcripta na acta do dia em que fôr apresentada, 11 de novembro de 1850.--*C. Monteiro.*

Outro do fiscal do Recife, apresentando o mappa da cobrança do imposto de 500 rs. na referida freguezia na importancia de 25,500 rs. de 3 a 9 do corrente a qual quantia entregara ao procurador.--Inteirada, e que se participasse a contadoria.

Outro do mesmo, pedindo despensa do encargo da mesma cobrança, na qual encontrara taes inconvenientes, que a porcentagem de 5 por cento não compensa o trabalho, e pagamento da quantia de 12,000 rs. que despendeu com alugueis de cavallos para semelhante arrecadação, nas freguezias da Varzea e S. Lourenço --Que se respondesse que póde continuar na arrecadação do imposto com 10 por cento do valor arrecadado e por arrecadar.

Outro de Bernardo Damião Franco, dizendo que por doente não podia continuar no exercicio de juiz de paz do segundo districto dos Afogados e que os outros tres juizes mais votados se acham tambem impedidos. — Que se chamasse o legitimo substituto.

Outro do fiscal dos Afogados, participando ter entregue ao procurador a quantia de 11,500 rs. importancia do imposto de 500 rs. arrecadado na mesma freguezia, de 3 a 9 do corrente.--Inteirada, e que se participasse a contadoria.

Outro de José Luiz Lins, dizendo que se póde tambem encarregar da cobrança do mencionado imposto na freguezia dos Afogados, mediante a paga que se lhe offereceu de cinco por cento. -- Que se lhe respondesse dizendo que elle se acha autorisado a receber dito imposto sómente na freguezia da Varzea com 10 por cento.

Outro de Francisco João Lins, dizendo não lhe convir receber o mencionado imposto na freguezia de Jaboatão e Muribeca com a porcentagem de cinco por cento. — Que se lhe officiasse, offerecendo-se-lhe 10 por cento.

Outro de José Liberato Galvão no mesmo sentido, quanto a freguezia de San-Lourenço. — A mesma deliberação.

Foi approvado um parecer da commissão de policia adoptando o systema lembrado pelo contador, no seu officio, lido na sessão passada relativo a certos documentos de despezas feitas no anno municipal findo ; e deliberou a camara a requerimento do Sr *C.* Monteiro que se pedisse autorisação ao governo da provincia para approvar semelhantes despezas.

Mandou-se ordem ao procurador para mandar concertar as medidas de farinha dos mercados publicos e mesmo supprir aquellas que forem rigorosamente indispensaveis, segundo requereu o respectivo arrematante.

Foram arrematados os dous quartos da ribeira de San-José ns. 12 e 14, ambos por 16,000 rs. por mez e pelo tempo que decorrer de hoje ao ultimo de setembro do anno seguinte, sendo o arrematante do primeiro Mathias Carlos de Araujo Maciel, e do segundo Manoel de Souza Tavares.

Mandou-se officiar ao chefe de policia, representando contra a individa occupação da guarda policial da ribeira de San-José de uma casinha destinada para guardarem-se as medidas da camara, e objectos dos vendedores de farinha, havendo já a mesma camara recusado pola a disposição do subdelegado da mesma freguezia, que a havia requisitado.

Foi o Sr. vereador Figueiredo encarregado de ajustar a pedra para calçamento das ruas e mandar a amostra para ser examinada.

Mandou-se officiar ao inspector da thesouraria provincial para mandar entregar ao procurador 12:000,000 de rs. por conta do emprestimo de 40.000,000 de rs. para as obras do cemiterio.

Despacharam-se as petições de D. Antonio de Locio e Silbes, de Anna Delfina, de Amaro Antonio de Faria, de Bartholomeu Ribeiro Pires, de Bernardino José Leitão, de Candido Autram da Matta e Albuquerque, de José Peres da Cruz, de José Carneiro da Cunha, de José Manoel, de José Anacleto da Silva, de José Diogo da Silva, de Manoel Carneiro Leal, de Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres, e levantou-se a sessão.

Eu João José Ferreira de Aguiar, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo que mandou-se lavrar termo pelo qual o mestre pedreiro Francisco Xavier de Lima se incumbio de fazer o cano da estrada da Cruz de Almas por 200.000 rs. conforme as condições contidas no orçamento respectivo. -- *Aguiar*, o declarei.

Oliveira, presidente.— *Barros.* —*Ferreira* — *Carneiro Monteiro.*—*Vianna.*—*Mamede.*

PARECER DE COMMISSÃO APPROVADO NA SESSAO DE 18 DE NOVEMBRO DE 1850.

A commissão de policia, tendo examinado todos os documentos pertencentes ao balanço da receita e despeza apresentado pelo procurador desta camara do mez proximo passado em sessão de 11 do corrente, e achando o referido balanço exacto, he de parecer que seja approvado.

Sala das sessões da camara municipal do Recife, em 18 de novembro de 1850. -- *José Pires Ferreira.* -- *Francisco Luiz Maciel Vianna.* -- Conforme. -- O secretario interino, *Manoel Ferreira Accioli.*

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE SETEMBRO PROXIMO FINDO.

Receita.

Saldo do mez de agosto proximo passado	4:338,337
Imposto de mascates e boceteiras ns. 1 e 17	34,000
Cordeações e licenças ns. 1 a 22	106,080
Imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum, em todo o municipio ns. 1 a 7	771,500
Dito de 200 rs. sobre gado suino ns. 1 a 8	16,800
Dito de 100 rs. sobre o gado ovelhum ns. 1 a 8	11,500
Dito de 4,000 rs. por fogo artificial n. 1	4,000

Multas impostas pelo fiscal do Recife ns. 1 a 11	80,000
Ditas impostas pelo fiscal de Santo Antonio ns. 1 a 16	62,000
Ditas pelo fiscal da Bôa Vista ns. 1 a 11	158,000
Ditas pelo subdelegado da Varzea n. 1	30,000
Ditas pelo subdelegado de S.-José ns. 1 e 2	36,000
Ditas pelo fiscal do Poço n. 1	20,00
Ribeira da freguezia de S.-José n 1	68,330
	5:736,547

Despeza.

Aluguel do paço da camara n. 1	208,330
Expediente n. 1	25,000
Ordenados do mez de setembro proximo passado n. 1	1:254,428
Jury e eleições n. 1	205,920
Custas criminaes n. 1	68,000
Limpezas das ruas ns. 1 a 8	196,800
Luzes para a cadeia, n. 1	31,920
Eventuaes, ns. 1 a 8	112,100
	2:102,498
Balanço a favor da receita em 31 do mez	3:634,049
	5:736,547

Calçamento dos pateos do Carmo.

Saldo do mez de setembro p. p.	264,580
Recebido do cofre em 21 de outubro	700,000
	964,580
Supprimento feito com os dinheiros pertencentes ao patrimonio da camara	397,970
Despezas feitas em todo o mez. Documentos ns. 1 a 23	1:362,550
	1:362,550

Cemiterio publico.

Saldo do mez de setembro p. p.	366,810
Recebido do cofre em 21 de outubro p. p.	8:300,000
	8:666,810
Despezas feitas em todo o mez. Documentos ns. 1 a 11	8:613,780
Balanço a favor da receita	53,030
	8:666,810

Camara municipal do Recife, 18 de novembro de 1850.—O procurador, *Jorge Victor Ferreira Lopes.*

JURY DO RECIFE.

4.ª SESSÃO ORDINARIA DESTE ANNO.

Presidencia do Sr. Dr. Reis e Silva.

Dia 21 de novembro de 1850.

A's 11 1|2 horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 38 Srs. jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão, multando os Srs. que deixaram de comparecer, sem excusa legal.

O Sr. Presidente vai proceder-se ao sorteio do conselho, que tem de julgar o réo presente.

Sorteado o conselho, são escolhidos os seguintes Srs. Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Manoel José da Veiga, Themoteo Pinto Leal, Luiz de Pinho Borges, Francisco de Paula Maxado, João Marques Corrêa, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, João Diniz e Silva, Manoel da Fonseca e Silva, Manoel Antonio Monteiro de Andrade, Antonio Egidio da Silva e Manoel da Silva Neves.

Prestado o juramento do estylo,

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte

Interrogatorio.

Juiz—Como se chama?

Réo-Felix José do Sacramento.

Juiz—Sabe porque comparece hoje neste tribunal?

Réo—Porque fui processado.

Juiz—E porque foi processado?

Réo—Por intrigas do carcereiro.

Juiz—Que intrigas são essas então?

Réo—Eu sei? Havendo essa morte lá na cadeia, achou de me processar tambem.

Juiz—E qual foi a morte havida na cadeia?

Réo—Foi a de Manoel Quaresma do Espirito-Santo.

Juiz—O que era elle da cadeia?

Réo—Era juiz.

Juiz—Estava preso na occasião dessa morte?

Réo—Estava, sim senhor.

Juiz—Sabe quem foi, que matou?

Réo—Não senhor, porque apagou-se a luz na prisão não pude ver.

Juiz—Em que dia teve lugar a morte?

Réo—Não me lembro.

Juiz—Nesse dia você com outros não espancaram o juiz da cadeia?

Réo—Não senhor.

Juiz—Sabe que o juiz da cadeia foi espancado?

Réo—Ouvi dizer.

Juiz—Quaes foram os presos que o espancaram?

Réo—Tambem não vi?

Juiz—Ouvio dizer quem tinham sido os presos que espancaram?

Réo—Ouvi dizer que tinha sido o Xico mulatinho.

Juiz—Sabe escrever?

Réo—Não senhor.

O individuo, que acaba de ser interrogado, he pardo escuro, representa ter 25 annos, altura regular, pouca barba, e vem trajado de casaca de riscado, e com asseio. He accusado como cumplice no crime de assassinato perpetrado na pessoa do sentenciado Manoel Quaresma do Espirito Santo, juiz da cadeia, o qual succumbio a facadas; todas as testemunhas são concordes em que foi um mulato escravo conhecido pelo nome de Xico Mulatinho, quem concorreu principalmente para a morte, sendo o primeiro que lhe deu algumas facadas; algumas das testemunhas porém dizem, que o réo presente foi um dos que ajudava a commetter-se o crime: figuram neste processo alem do réo mais cinco individuos: o accusado mostra bastante firmesa de espirito e sangue frio.

Lidas as peças do processo e findas as allegações pró e contra o réo.

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa e entrega ao conselho os seguintes

Quesitos.

1.º O réo Felix José do Sacramento praticou o facto de que he accusado, de haver concorrido directamente para a morte do sentenciado Manoel Quaresma do Espirito Santo?

2.º Existe contra o réo a circumstancia aggravante da surpresa?

3.º Existe contra o réo a circumstancia aggravante de ter precedido ajuste entre o réo e outros para o fim de commetter-se o crime?

4.º Existe contra o réo a circumstancia aggravante de superioridade em armas?

5.º Existe contra o réo a circumstancia aggravante de ter-se dado o facto á noite?

6.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

O jury voltando pouco depois, responde negativamente a todos os quisitos.

O Sr. Presidente conformando-se com a decisão do jury absolve o réo, mandando pagar as custas pela municipalidade. (Eram 3 horas da tarde.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1850.

Das gazetas que hontem recebemos extractámos mais as seguintes noticias:

Tinha havido uma pausa nas operações da guerra entre as forças da Dinamarca e as dos ducados, e até considerava-se encerrada a campanha por este anno, visto que os exercitos inimigos estavam tomando posições fixas: entretanto, a cidade de Frederichstadt, cujo bombardeamente noticiámos em um dos numeros anteriores deste *Diario*, já não existe. Dos edificios que a compunham sómente duas casas ficaram intactas, todas as mais foram destruidas pelas bombas. Dentro de tres dias o furor dos homens fez desapparecer trabalhos que foram precisos annos para se completarem!

A Austria ficára tranquilla; mas, em Vienna fallava-se muito em que o ministerio seria modificado, sahindo alguns dos membros mais liberaes, e entrando os condes de Ficquelmont, Coloredo e Hartig.

Tinham sido ultimamnente publicadas naquelle imperio duas constituições, uma para a Galicia, a qual fica dividida em tres districtos, Craconia, Lemberg e Stanislau, cada um com uma administração separada, e outra para Bukowina, que fica dividida em seis districtos.

Na Hespanha nada de extraordinario havia tido lugar. Reinava grande harmonia entre o rei e a rainha, a qual fôra ultimamente presenteada pelo seu real esposo com um laço magnifico de diamantes.

A Sra. D. Josepha Guel e Rente cunhada da rainha, tinha obtido permissão de voltar para a Hespanha, sendo-lhe assignada para sua residencia a cidade de Valencia.

Da Prussia apenas temos que annunciar a partida do conde de Brandeburgo, presidente do gabinete, para a cidade de Varsovia onde se acha actualmente o imperador da Russia.

As noticias dos Estados-Unidos alcançam a 9 de outubro proximo passado. Toda a união americana ficára em paz. O congesso tinha já encerragado a sua sessão, a qual fôra certamente uma das mais ferteis em medidas vantajosas para o paiz.

A cidade do Sacramento não tinha sido incendiada como os Settlers ameaçaram de o fazer, e a revolta dos mesmos achava-se já quasi extincta. O ouro encontrava-se ainda com abundancia nas minas, e afirma-se que depois da descoberta das mesmas ainda não houve um mez no qual se extrahisse tão grande quantidade desse metal como o de agosto proximo passado.

O Hayti ficára soccegado, achando-se o imperador Soulouque activamente occupado em fazer preparativos para sua coroação, a qual deverá brevemente celebrar-se com grande pompa e ceremonia.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 22 . . . . . 29:502,295

Descarregam hoje 23 de novembro.

Brigue -- *Queen* -- bacalhão.
Patacho -- *Wase* -- farinha.
Brigue -- *Tarujo III* -- mercadorias.
Brigue -- *Antoinette* -- idem.
Brigue -- *S. Helene* -- ferro e carvão.
Brigue -- *Santa Cruz* -- mercadorias.
Brigue -- *Arago* -- idem.
Brigue -- *Emelie* -- taboado.
Barca -- *William Russell* -- mercadorias
Brigue -- *Gugleelmo* -- farinha.
Barca -- *Norval* -- bacalhão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 22.	3:406,585
Diversas provincias	2,370
	3:408,955

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 22

Cotinguiba, sumaca nacional *Flor de Angelim*, de 99 1/2 toneladas: conduz o seguinte: 444 taboas de pinho, 394 pranchões de dito, 30 feixos vasios, 1 balança decimal, 1 carrinho de mão, 1 barril de vinho do Porto, 1 carteira usada, 1 caixa velas, 1 dita chá, 1 sacco com 4 livros em branco, 1 resma papel, 24 frascos de vidro, 2 bacias e 2 canecos, 4 bacias de flandres, 1 moenda com os seus pertences, 3 saccos com farelos, 1 caixa com 22 garrafas de azeite doce, 3 caixas com 3 queijos, 1 sexto com diversas conservas, 3 gigos batatas, 1 garrafão lentilhas, 1 lata bolachinhas, 2 garrafões ago'ardente, 12 esteiras e 8 cangalhas.

Santa Catharina pelo Rio de Janeiro, brigue nacional *Valle*, de 190 toneladas: conduz o seguinte: 290 barricas e 1,418 saccos com 9,206 arrobas e 29 libras de assucar, 1,098 meios de vaqueta, 359 1/2 duzias de cocos de beber agoa, 2 caixões de charutos, 26 barris azeite de carrapato e 1,000 cocos com casca.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 22. . . . . . 1:604,254

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 22. . . . . . 1:603,815

-- A Sra. D. Mathilde Camilla de Figueiredo Catão, o Sr. Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes e o Sr. Augusto José da Veiga teem cartas vindas do Maranhão no consultorio central homœopathico do Dr. Olegario Ludgéro Pinho, rua do Trapiche, n. 15.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 22.

Buceo — 27 dias, polaca hespanhola *Joseph*, de 200 toneladas, capitão F. Rozes, equipagem 12, carga carne secca e sebo; a João Pinto de Lemos & Filho.

Havre -- 29 dias, barca franceza *Conte Roger*, de 215 toneladas, capitão Evers, equipagem 20, carga varios generos; a J. R. Lasserre. Passageiros, Fradel e madame Lanrancerie.

Valparaiso -- 57 dias, barca peruana *Olga*, de 332 toneladas, capitão Fairchild, equipagem 12, em lastro; a Manoel do Nascimento Pereira.

Bahia - 13 dias, polaca sarda, *General Guaribade*, de 157 toneladas, capitão A. Corsanego, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & Companhia.

Hartlepool -- 36 dias, brigue dinamarquez *Ida*, de 42 toneladas, capitão J. J. Jorgensen, equipagem 9, carga carvão de pedra; ao capitão.

Declarações.

-- O Illm. Sr. director do lyceu manda fazer publico que em virtude das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, está vaga a cadeira de primeiras letras para o sexo masculino da povoação de Cruangi, cujo concurso deverá proceder-se em fevereiro do anno vindouro de 1851. Secretaria do Lyceu, 22 de novembro de 1850. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- O Illm Sr. director do arsenal de guerra, contrata officiaes de serralheiros, espingardeiros, coronheiros para irem trabalhar no arsenal de guerra da côrte, pelo tempo que se convencionar, sendo os jornaes nos dias em que trabalharem de 2,000 rs.; para os primeiros officiaes, e de 1,600 a 1800 rs. para os segundos ditos; tudo conforme o aviso circular do ministerio da guerra de 31 de outubro ultimo, e ordem da presidencia desta provincia, de 18 de novembro corrente.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de novembro de 1850.-- O escripturario.-- *F. Serafico de Assiz Carvalho.*

-- O arsenal de guerra compra carvão de pedra e limas de differentes qualidas, assim como papel almaço e de peso, pennas e tinta de escrever, lapes e obreias: quem os mesmos generos se propozer a fornecer, compareça com sua proposta no dia 23 do corrente, trazendo suas amostras.

-- O vice-consulado argentino foi transferido para a rua da Cruz do Recife n. 40.

Theatro de Santa-Isabel.

30.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Hoje, 23 de novembro de 1850.

Depois da execução de uma bella ouververtura, a companhia nacional representará o drama em 5 actos

AFFONSO III OU O VALIDO D'EL-REI.

No fim do drama os artistas Silvestre e Raymundo cantarão o dueto do

BARAÕ ENGANADO.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto

Emilia travessa.

Comessará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Theatro de S.-Francisco.

BELLAS ARTES.

Quinta mudança das novas vistas do cosmorama.

A galeria optica continuará aberta todos os dias com as seguintes vistas novas do cosmorama, a saber:

A galeria nacional, em Londres.

A grande procissão de *Corpus Christi*, em Sevilha.

A rua d'Alcala, em Madrid.

O lago Ilosobella, em noite de lua, na Italia.

A praça Del Pepolo, em Roma.

A retirada de Napoleão sobre o rio, na Berrisen.

A cidade de Dublin, na Irlanda.

Zurich, na Suissa.

A cascata de Maximilisno, em Tyrol.

Altona, nos suburbios de Hamburgo.

O interior da gruta Azul, em Capri, na Italia.

O director espera que o respeitavel publico ha de ficar bastante satisfeito com as ricas vistas desta mudança.

Avisos maritimos.

-- Sahe para a Bahia no fim do presente mez o hiate *San João* e para o resto da carga e passageiros: a tratar na rua do Amorim n. 36.

-- Para o Rio de Janeiro sahirá em poucos dias o brigue *Nero*: recebe carga a frete assim como escravos: quem quizer carregar, trate com Leopoldo José da Costa Araujo, ou com Nevaes & Companhia.

-- Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias, por já ter a maior parte de seu carregamento engajada, o hiate *Ligeiro*, forrado e pregado de cobre: para o resto, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para o Rio de Janeiro

segue viagem com muita brevidade o brigue nacional *Conceição*, por ter parte do carregamento prompta: para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com Manoel Alves Guerra Junior, na rua da Cruz do Recife n 40, ou com o capitão Manoel Francisco dos Reis.

-- Para o Pará, tocando no Ceará, sahe em poucos dias a escuna nacional *Maria Firmina*, capitão e pratico João Bernardo da Rosa, por ter parte do seu carregamento engajada: para carga para um e outro porto e passageiros trata-se com o consignatario, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n 33.

Rio de Janeiro.

O patacho *Santa Cruz* segue nestes dias, só recebe alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

Para o Ceará

segue viagem por toda a semana o hiate *Ligeiro*, por já ter parte do seu carregamento: para o resto ou passageiros, dirijam-se á rua do Vigario n. 15.

-- Para Cotinguiba sahe nestes oito dias a sumaca nacional *Flor do Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a carga prompta pode receber algumas miudezas e passageiros, a tratar com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Araujo na rua da Cruz n. 33.

-- Para Loanda com escala por Benguella o brigue portuguez *Oriente* pretende seguir com a maior brevidade possivel, por ter o seu carregamento completo, apenas recebe alguma carga miuda e passageiros, para o que offerece os melhores commodos: trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para o Aracaty sahe, no dia 28 do corrente, o hiate *Angelica*, por ter já parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Antonio Joaquim Seve na rua da Cadeia do Recife n. 49, ou com o mestre José Joaquim Alves da Silva, no trapiche do algodão.

Para Santa Catharina

sahe com brevidade o patacho nacional *Livramento*, capitão Francisco José Rates Junior: recebe carga e escravos a frete: quem quizer embarcar, falle com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

--Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias o pataxo nacional *Curiozo*, capitão Manoel Rodrigues Faneco, por se achar parte da carga engajada, para o restante e passageiros trata-se com o consignatario Luiz José de Sá Araujo na rua da Cruz n. 33.

Para o Ceará.

Espera-se com toda a brevidade de Lisbôa com destino ao Ceará, o brigue nacional *Empresa*, forrado e encavilhado de cobre e de superior marcha; demorar-se-ha aqui 12 dias, e receberá carga e passageiros: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar.

Para Lisboa o brigue portuguez *Conceição de Maria*, pretende seguir por todo o mez de novembro, por ter a maior parte da carga prompta, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão, na praça

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia 25 do corrente as 10 horas em ponto no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes, louça e obras de prata: todos estes objectos serão vendidos muito em conta, por serem de uma pessoa que se retira desta provincia, assim como só se receberá qualquer objecto para dito leilão até o dia 23 do corrente ao meio-dia.

-- James Crabtree & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e esplendido sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado, inclusive algumas avariadas: segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cruz; adverte-se que não cabendo expôr a venda todas as qualidades das referidas fazendas, será o leilão continuado no dia immediato, terça-feira, 26 do corrente.

Avisos diversos.

--Precisa-se um cosinheiro forro ou captivo, no ultimo sitio do lado direito antes de chegar á ponte do Manguinho, ou na rua da Cruz, no Recife. n. 27.

-- Negocia-se uma letra do bachrael expromotor do Limoeiro Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra, da quantia de 82,480 rs. vencida em outubro de 1847; todo negocio se faz a vista do pretendente: na rua Nova n. 18.

— Nós abaixo assignados declaramos as pessoas que nos são devedoras dos negocios tomados em nosso estabelecimento de miudezas da rua do Rozario larga n. 22, que instituimos para nosso cobrador a Manoel Joaquim do Nascimento das dividas desta praça, Afogados, Manguinho e Olinda, em circumferencia a esta cidade uma legoa, e por ser verdade fazemos este.

Victorino & Guimarães.

— Aluga-se uma preta captiva para o serviço de uma casa, que saiba cozinhar, lavar e engommar para duas pessoas: quem tiver dirija-se á praça da Independencia n. 22.

-- Alugam-se duas escravas, que lavam, engommam e cozinham o diario de uma casa: na rua do Collegio n. 25, 2.º andar.

-- Segunda-feira, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, na rua de Hortas, praça do Dr. juiz de orphãos, se ha de arrematar uma preta velha avaliada em 60,000 rs.; assim como sinco cadeiras velhas, uma mesa para engommado, um bahú velho e uma cama de amarello em mão estado.

REMEDIO DE GRAÇA AOS POBRES,

assim como aos escravos de pessoas pobres.

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO DE *João Vicente Martins.*

Na rua do Apollo n. 24 todos os dias uteis até uma hora da tarde.

--Quem precisar de um cano de cobre usado para padaria, refinação, ou outra qualquer fabrica, dirija-se a fundição dos Srs. Mesquita & Dutra, que se venderá por commodo preço: a tratar na rua da Cadeia, n. 23.

-O continuo da matriz de S.-Antonio convida aos seus irmãos para comparecerem no dia 24 do corrente, para acompanharem a procissão de *Corpus-Christi.*

-- A pessoa que quer fallar a Filippe Binicio Cavalcanti de Albuquerque, dirija-se á casa de sua residencia na povoação dos Remedios, freguezia dos Afogados.

O Medico do Povo

jornal da propaganda homœopathica distribue-se *gratis* na loja de fazendas do Sr. A. F. Pereira, na rua do Crespo, n. 4.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão corrido do sobrado amarello da rua Augusta; o sitio da estrada do Cordeiro, proprio para pessoa que tenha tratamento; um outro na campina da Casa-Forte, com casa nova, cocheira, cavallarice, e diversas casas proprias para se passar a festa: na rua do Amorim, n. 15.

-- Aluga-se, pelo tempo de festa, ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S.-Sebastião, em Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja.

— Pergunta-se a quem souber quem he o provedor, thesonreiro e mais irmãos da mesa da irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores, erecta na igreja de S.-Gonçalo: isto deseja saber um irmão da mesma.

--A irmandade do Santissimo Sacramento de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo de acompanhar, no dia 24 do corrente, a procissão de *Corpus-Christi*, pelo presente convida a todos os seus irmãos para o mesmo fim.

-- O abaixo assignado faz publico que terminou todas as suas contas amigavelmente com o Sr. Francisco José Barboza, e com os herdeiros do fallecido Manoel Mathias de Freitas. -- *Antonio Gomes Villar.*

SOCIEDADE THEATRAL NOVA THALIA.

Os bilhetes da recita da abertura da sociedade, serão entregues aos socios nos dias 22, 23 e 24 do corrente, das 9 horas da manhãa em diante, em casa do segundo secretario, na rua de Santa-Thereza, n. 56.

-- Precisa-se de um muleque que entenda alguma cousa de cosinhar, embora seja pequeno: a tratar na rua da Gloria n. 114, refinação de assucar.

-- I. Germano faz ver ao respeitavel publico que despedio seu caixeiro José Affonço de Azevedo Campos, no dia 20 do corrente.

-- Precisa-se de uma ama forra, preta, e que saiba cozinhar: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

-- Está tratado a compra da casa terrea n. 24, da rua da Roda: quem se julgar com direito a dita casa, haja de declarar no prazo de tres dias, contados do dia 22 do corrente.

-- Aluga-se um sitio no becco do Quiabo, na povoação do Monteiro, com casa e fructeiras, proprio para se passar a festa: a tratar na rua de S.-Francisco, n. 8, defronte do largo do Paraizo.

--José Antonio Martins dos Santos retira-se para fóra do imperio, e declara ao publico que vendeu o seu estabelecimento a Domingos Martins Vieira, sitio na rua da Cadeia de S.-Antonio.

Irmandade de S. Rita de Cassa.

Tendo a mesma de acompanhar no dia 24 do corrente a procissão de *Corpus-Christi*, pelo presente convida a todas os seus irmãos para o mesmo fim.

-- A mesa regedora da veneravel ordem terceira do Carmo convida a todos os seus irmãos para no dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde, acompanharem a procissão de *Corpus-Christi.*

-- Precisa-se de um caixeiro, de 12 a 14 annos, para uma taverna: na rua da Cruz, n. 32.

Gabinete portuguez de leitura.

A directoria convida aos Srs. socios instaladores do gabinete, e a todos os Srs. que se teem alistado, e que tambem são considerados socios instaladores, para comparecerem no salão do theatro de Apollo, sexta-feira, 22 do corrente, pelas 7 horas da noite.

-- O Sr. Manoel Vaz de Souza Leão, venha ou mande pagar a sua letra vencida em 18 de novembro do anno proximo passado: na rua do Crespo, loja n. 12.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

-- Johnston Pater & Companhia declaram que deixam de seguir para a Bahia as pretas Verginia e Guilhermina, de cuja hida para aquella provincia trataram em seu annuncio publicado neste *Diario* em 2 do mez de outubro findo.

-- Quem precisar de um caixeiro que tem bastante pratica de venda: dirija-se ao pateo da Ribeira n. 1.

-- Deseja-se fallar com o Sr. João Antonio Maciel a negocio de seu interesse: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 9.

-- Vestem-se anjos para procissão com o maior asseio possivel e modico preço, e alugam-se azas para os mesmos: na rua Nova n. 41, primeiro andar, confronte ao relojoeiro Garnier.

-- O corretor Oliveira aluga, pelo tempo da festa ou até o fim de setembro do anno proximo, a sua grande casa de campo, sita na povoação do Poço da Panella, a qual tem os melhores commodos para qualquer familia por numerosa que seja, e no quintal, plantado de arvoredos, tem cacimba com muito boa agoa, a respectiva bomba, um optimo banheiro de pedra (não obstante estar a casa perto do rio), cocheira e estribaria espaçosas: os pretendentes dirijam-se ao mesmo para o arrendamento, e ao Sr. J. G. Carneiro Monteiro, na dita povoação, para lhes fornecer as chaves para o exame. A mobilia existente na dita casa, e instrumentos proprios para sitio tambem podem fazer parte do arrendamento.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os mysterios de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

--Precisa-se alugar um moleque, ou preto para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, n. 48, armazem

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa da rua do Amorim n. 46: a tratar na rua da Cadeia n. 18.

-- A pessoa a quem lhe faltar uma preta da Costa moça, dirija-se á rua Nova, venda n. 65, que se dirá onde existe, e a vista dos signaes lhe será entregue.

-- Uma pessoa habilitada se offerece para tirar passaportes, bilhetes de residencia e despachos de escravos, por limitada paga de seu trabalho : na rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

-- Quem quizer comprar oleo de curar glandulas, procure na rua dos Quarteis, no ultimo sobrado n. 8.

-- Aluga-se uma boa casa na Capunga, propria para passar a festa e por preço commodo : a tratar no becco da Lingoeta n. 3.

-- Quem annunciou querer comprr umas taverna com poucos fundos, e em muito bom lugar, dirija-se ao becco da Lingoeta n. 3, que se dirá quem vende.

-- Arrenda-se o armazem grande da rua da Moéda n. 5, que tem servido para socamento de assucar, para o que offerece as melhores proporções, vendem-se tambem todos os utensis que no mesmo existem, pela maior parte novos : quem o pretender, dirija-se ao Aterro da Boa Vista n. 12, primeiro andar, que se fará todo e qualquer negocio.

-- Dá-se de comer e 10,000 rs. por mez a um escravo, ou escrava que tenha geito de vender fructas e hortalice de um sitio muito perto da praça : na rua da Cadeia do Recife, n. 25, que se dirá quem precisa.

-- Aluga-se uma casa na rua Imperial, com muito bons commodos, por barato preço : na rua Augusta, n. 25.

-- Uma pessoa que tem as habilitações e todos os conhecimentos praticos de administração de engenho de fazer assucar, pois se tem constantemente empregado neste trabalho, e que, além disto, entende de todas as obras respectivas, e do processo de fazer assucar, offerecce o seu prestimo a quem delle se queira utilisar : a tratar no pateo do Terço, n. 10.

-- O Sr. que annunciou querer comprar uma taberna em S.-Antonio, ou Recife, dirija-se á rua da Cruz, n. 14, primeiro andar, das 6 horas da manhãa ás 2 da tarde.

-- Aluga-se um preto, ou moleque para conduzir jantares fóra : na rua larga do Rozario, botiquim defronte da botica.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa se vendem obras de ouro e prata ; uma bandeira nacional ; sedi preta lisa e lavrada muito larga, propria para luto, a 1,280 rs.

-- Dão-se 200,000 rs. a premio sobre penhores : na rua da Gloria, n. 52.

-- Na rua Augusta n. 33, precisa-se alugar uma preta que seja boa vendedeira.

-- Precisa-se alugar uma ama seca, forra ou cativa para crear um menino : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a casa n. 42, Trapiche Novo do Recife.

-- Aluga-se uma casa terrea na Ponte-Velha, bastante fresca e com commodos para uma grande familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24.

-- Alugam-se as lojas do sobrado da rua do Rangel n. 45 : a fallar com Guilherme Sette, no Aterro da Boa Vista n. 10.

-- Felix José da Silva, com loja de sapateiro na rua larga do Rozario n. 44, participa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mudou a sua loja de sapateiro para a rua estreita do Rozario n. 27, aonde promette esforçar-se para bem servir os seus freguezes com toda a promptidão e commodidade possivel, como he costume.

— No dia 18 do corrente, desappareceu de debaixo da arcada da alfandega, um barril com manteiga ingleza : roga se a qualquer pessoa a quem for offerecido, de o tomar e restitui-lo a seu dono, na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 20, que será recompensada.

-- Nas Cinco Pontas n. 21, precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de venda e dê fiador a sua conducta.

-- Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo, com boas recommendações. Dirigir-se a esta typographia.

Attenção!

A antiga e bem conhecida agencia da rua do Rangel, sobrado n. 9, continúa no mesmo exercicio, de tirrar passsaportes para dentro e fóra do imperio, despachar escravos e solicitar titulos de residencia, com presteza e preço muito commodo.

-- O abaixo assignado faz sciente as pessoas que receberam cartas para darem esmolas para a festa de N. S. da Piedade, no nicho da rua do Amorim, em cujas cartas o mesmo abaixo assignado está assignado como thesoureiro, que nesta data se desonera de dito cargo, e por isso se não responsabilisa por mais nada relativamente a festa, por circumstancias que lhe dizem respeito, e nesta data faz entrega da quantia de 8,000 rs. ao procurador Galdino Francisco do Rego e Sá, de cuja quantia lhe tinha passado recibo, e que nesta data o recebe na occasião da entrega do dinheiro. Pernambuco, 19 de novembro de 1850.

Narciso Ferreira do Valle.

— Precisa-se alugar um preto, sendo fiel, para todo o serviço de uma casa estrangeira : na rua do Trapiche, n. 11.

Passaportes

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre : para este fim procura-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, e na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias a vontade do alugador : tambem se alugam cadeiras para officios e bailes : na rua Nova, loja de trastes do Pinto, defronte da rua de S.-Amaro.

-- Precisa-se alugar uma morada de casa terrea, sendo que tenha sotão, quintal, poço e commodos para grande familia, não se procura localidade : na rua da Senzalla Nova, n. 42, segundo andar

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 20 da rua da Cadeia do Recife, com commodos para grande familia, com um grande sotão para ter famulos separados e com uma boa cacimba : trata-se na loja da mesma casa, aonde acham-se as chaves para se poder ver os commodos e arranjos da mesma.

-- O Sr. Francisco Antonio da Silva, que teve loja de louça na rua do Rangel, queira mandar receber uma encommenda, na praça da Independencia ns. 6 a 8.

-- Precisa-se alugar um molecote esperto e de boa conducta para o serviço interno de uma casa ingleza : paga-se bem : quem tiver, annuncie.

--Traspassam-se as chaves da loja de dourador com muito boa armação : na rua Nova n. 52.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, a qual saiba engommar e fazer o mais serviço : em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 72, segundo andar.

-- Retira-se para fóra do imperio Ignacia Maria do Rozario com sua filha Antonia Maria do Espirito Santo, levando em sua companhia um moleque.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 30 annos, e de bonitas figuras : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compram-se trastes usados de todas as qualidades : tambem se trocam por novos : na rua Nova, loja de trastes de Pinto, defronte da rua de S.-Amaro.

-- Compram-se duas venezianas, que sirvam para janellas de sacadas, em bom uso : na rua do Queimado n. 14.

-- Compra-se uma morada de casa terrea, sendo grande e tendo bom quintal : quem a tiver annuncie, ou dirija-se á rua da Concordia, n. --, das 9 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 4 da tarde, a tratar do ajuste com José Antonio Correia Junior.

— Compram-se em segunda mão dous pares de brincos modernos de ouro de lei : quem tiver, dirija-se á rua do Mondego n. 99, ou annuncie sua morada.

-- Compra-se uma balança completa, e propria para armazem de assucar : na rua da Cruz, n. 13, armazem.

-- Compra-se um bom cavallo com andares proprios para senhora : paga-se bem : na casa das aferições.

-- Compra-se um cabriolet já usado, ou mesmo novo: na rua do Trapiche n. 40, armazem de Miguel Carneiro.

Vendas.

-- Vendem-se dous cavallos de carro, e 1 carro de 4 rodas para um cavallo : na rua da Gloria, n. 91.

FOLHINHAS PARA 1851.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhinhas de algibeira e porta para o anno que vem.

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanhe A Y e : casa de Avrial & Irmãos : rua da Cruz n. 20.

-- Vende-se chumbo em barra, sulphato de quina, e gomma arabia em partida maior ou menor : na rua do Amorim, n. 15.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca muito alva, e bem torrada a melhor que ha no mercado por não ter cheiro de barco e ter bom gosto e por preço commodo : na rua do Queimado n. 14,

Rapé de Lisboa.

Na loja nova na pracinha do Livramento, de José Rodrigues Coelho, vende-se rapé de Lisba, a 40 rs. a oitava ; chales de chita com pequeno defeito, a 400 rs. cada um ; lenços de cambraia de seda, a 640 e 800 rs. cada um ; chales de lãa e seda, a 4,500 rs. ; chitas finas, a 320. 240, 200, e 160 rs. o covado e outras muitas fazendas que a vista das qualidades se dirá o preço.

-- Vende-se uma mulata com uma cria de 3 mezes, o motivo da venda se dirá ao comprador : 1 sofá novo ; uma marqueza em bom uso ; 3 mesas pequenas novas ; 1 de amarello boa para jantar ; 10 cadeira de jacaranda : na rua Nova n. 21, se dirá quem vende.

Loja de seis portas em frente do Livramento.

O administrador desta loja tem a dar balanço no fim de dezembro, e como tenha restos de alcaides, quer acabar com elles, trocando-os por sedulas, sendo o preço o mais rasoavel possivel, como sejam : peças de madapolão com 12 jardas, por sete patacas ; chales de chita, a 480, 640 e 1,000 rs. ; ditos pretos de rede, a meia pataca ; cassa preta, a 120 rs. o covado ; córtes de chita preta com 11 covados, por 1,280 rs. ; riscados monstros, a 260 rs. o covado ; chitas, a 120, 140, 160, 180, 200, 240 e 320 rs larga franceza ; brim branco de listras, a 200 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preços que coadjuvam a economia.

-- Vende-se um almofariz de bronze, com o pezo de 52 libras, e com a mão de ferro, por preço muito commodo : na rua estreita do Rozario padaria n. 13, defronte da botica no Sr. Paranhos.

-- Na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, vende-se uma escrava crioula, de 18 a 20 annos, perfeita engommadeira e cozinheira, por preço commodo.

-- Na fabrica de charutos da rua Nova, n. 56, acha-se um grande e novo sortimento de charutos, chegados pelo ultimo navio da Bahia : o dono deste estabelecimento, pela grande prova que tem tido do publico e de seus freguezes, espera que não se demorem a avaliar esta boa fazenda, como sejam : fama da bahia, quem fumar saberá, especiaes, provará, regalia de S.-Felix, regalia e regalos da Havana, defensores da patria, liberaes, mimos, afama vôa, academicos, yaya, caçadores da Bahia, fama, deputados, cavalheiros de Havana, cigarros de la Havana, pastores, e outras qualidades que serão patentes.

Folhinhas para o anno de 1851.

No pateo do Collegio, casa do livro azul, vendem-se folhinhas de algibeira com a lingoagem das flores, e folhinhas de porta.

-- Vende-se um carro de quatro rodas em bom uso : na rua do Trapiche n. 40.

Vendem-se espanadores

e mel de abelha, de superior qualidade, em porção e a retalho, por preço commodo : na rua da Cadeia, n. 23, armazem.

-- No escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho, no largo da Assembléa-Provincial, n. 4, vende-se um lavatorio de marmore, pedras compridas e redondas para meio de sala, tudo de marmore e de bonitas côres ; assim como uma concha de pedra lavrada, que serve para ermida : tudo por preço commodo.

Calçado.

Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem, a 3,000, 3,500, 4,000, 5,000 e 7,000 rs. ; ditos de bezerro francez, a 2,800, 4,000 e 5,000 rs. ; borseguins de duraque com ponta de lustro, a 4,000 rs. ; ditos da Bahia, a 5,000 rs. ; sapatos de couro de lustro para senhora, a 1,000, 1,600 e 2,000 rs. ; ditos de cordavão, a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. ; ditos de duraque de Lisbôa, a 800 e 1,000 rs. ; e calçados para meninos e meninas de todos os tamanhos, por preço commodo : na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

-- Vendem-se cinco páos de 22½ palmos de comprido e palmo e meio de largura, proprios para buçardas de canôas, barcaças e mesmo para navios por serem de volta : no estaleiro junto á casa de Manoel Firmino Ferreira, rua da Concordia.

-- Vende-se uma sobrecasaca militar : na rua do Rozario larga n. 8, loja de pintor e vidraceiro ; assim como um grande sortimento de vidros, imagens, oratorios, Meninos Deos e figuras para presepe.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas, a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs. ; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs. ; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado ; zuarte de côr, a 200 rs. ; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Conceição-de-Maria*.

-- Vendem-se superiores batatas em gigos e canastras defronte da escadinha, e superiores cebollas de Lisbôa : no armazem da rua da Cadeia, junto ao arco da Conceição, por preço commodo.

-- Vende-se um preto crioulo, bom tratador de cavallos e vaqueiro : na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia, loja n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se os muito acreditados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria da casa da caridade do Rio de Janeiro, cujas rodas andaram no dia 6 do corrente. Na mesma loja está patente a lista da 1.ª loteria do Hospicio Pedro II.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Nos quatro-cantos da rua do Queimado, loja de fazendas, n. 20, vendem-se os muitos afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 25.ª loteria do monte pio geral, cujas listas devem chegar no primeiro vapor. Na mesma loja se trocam bilhetes premiados de qualquer loteria, e se mostra a lista da primeira loteria do Hospicio de Pedro II

-- Vende-se cera de carnaúba : na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

— Vende-se superior panno de linho do Porto, em peças, muito proprio para casas de familia; bem como meias de linho finas : tudo por preço commodo : na rua do Queimado, n. 17, loja.

-- Vende-se uma rica toalha bem feita de lavarintho : na rua do Cabugá n. 9.

-- Vende-se uma escrava cortada, muito sadia, a qual vende na rua, he muito fiel e cozinha o diario de uma casa : quem a pretender, dirija-se a Fóra de Portas n. 95, que se dirá o motivo por que se vende.

— Vende-se papel phantezia, o melhor que tem vindo neste genero : no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros de João da Costa Dourado.

Pannos finos baratissimos.

Vende-se panno fino verde-escuro finissimo por estar alguma cousa secco, a 4,600 rs. ; dito preto, a 3,000 rs. em peça ; e a retalho, a 3,200 rs. o covado : no Aterro da Boa Vista, loja n. 18.

Sapatões de lustro.

Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem a 2,500, 3,000 e 4,000 rs. o par, obra boa : no Aterro da Boa Vista, loja de sapatos n. 58, junto a de selleiro.

Grande deposito de carvão saccos grandes a 500 rs. : vende-se no antigo armazem de capim, na rua do Sol n. 15.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Loteria da igreja de N. S. do Livramento.

Aos 5:000$000 rs.

Na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Ricas canetas de marfim de differentes gostos.

A livraria n. 6 do pateo do Collegio, de João da Costa Dourado, acaba de receber o que neste genero ha de melhor para se fazer um presente.

-- Vende-se cera de carnaúba, em porção nunca menos de 4 arrobas : na rua da Senzalla-Velha, n. 100.

-- Na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, vendem-se peças de ouro de 4 oitavas de cunho velho.

— Vendem-se cigarros de palha, chegados ultimamenta do Rio de Janeiro, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 32.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife,, n. 49.

Graças a Deos que já chegaram.

Causava pena ver um pobre miope quasi aos trambolhões, moços ou velhos, porque esta molestia não respeita a idades, devagar pelas ruas e de loja em loja a procura de um par de oculos para vista curta, para poder ler, escrever, ir aos nossos theatros, aonde só por informações sabia do seu espantoso progresso, e voltar na mesma, porque os não havia neste mercado ; se recorria a medicina encontrava-se muitas vezes com um igual paciente a quem de balde se queixava, e ao ouvir e ver as lamurias, queixas e caricaturas que reciprocamente se faziam, perderia de riso ao homem mais taciturno que de parte este dialogo ouvisse ; porque esta molestia não só zomba com os allopathas, como até mesmo com os homœpathas que muitos delles a soffrem ; porém graças a Deos que chegaram os tão desejados oculos por especial encommenda que delles se fizeram e se vendem na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Vende-se uma preta de nação, de 25 annos, que engomma com muita perfeição, cozinha o diario de uma casa, cosa alguma cousa e se afiança sua conducta ; uma dita boa quitandeira ; uma pardinha de 9 a 10 annos, com principios de costura ; uma pretinha de 12 annos, que cose ; um pardinho de 8 annos ; um preto de nação, proprio para todo o serviço ; um crioulo sapateiro, e que tambem trabalha de selleiro : na rua do Rangel, n. 38, segundo andar, se dirá quem vende.

Na rua larga do Rozario, n. 22, vende-se uma bonita crioula, moça, que engomma, cose e cozinha ; dous bonitos moleques de 15 annos ; um mulatinho de 13 annos, proprio para pagem ; um preto de nação Costa, moço de bonita figura, optimo para cadeirinha, por ser bastante alto ; um dito optimo para enxada ; um pardo moço, bom official de sapateiro ; uma preta moça e de bonita figura, boa quitandeira.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Na fabrica de charutos da rua Nova, n. 56,

acha-se um sortimento de charutos, vindos da provincia da Bahia pelo ultimo navio, contendo as seguintes qualidades : S.-Felix, de Brandão, a experiencia provará, quem fumar saberá, fama da Bahia, cavalheiros, liberaes, defensores da patria, academicos, regalos, afama voa, mimos de Venus, deputados, yay, regalia de diversas marcas, fama e outras mais qualidades, que se venderão por preço commodo.

Fazendas baratas sem defeito.

Optimo brim trançado de pano de linho pardo, córte	1,600
Novo brim lona branca para calça, vara	2,000
As melhores casemiras de listra de côres, córte	6,000
Lindos lenços de cassa finos proprios para meninos, com bonitas cercaduras, duzia	2,400
Algodão encorpado para sacos, peça de 32 jardas, com pequeno toque de avaria, jarda	170
Optimos cobertores de papa, um	1,800
Novos guardanapos de panno de linho com lista azul, um	800

Luvas de troçal para meninas, chapéo de castor branco patente inglez com aba grande e pequena, os melhores córtes de fustão de moderno gosto, bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas por barato preço : no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite na rua do Queimado n. 27, quatro cantos casa encarnada.

-- Vende-se farinha de mandioca a 2,200 réis a sacca, ditas com milho a 2,000 réis ; e de tudo se afiança a boa qualidade, vendem-se por tão diminuto preço por ser resto : no armazem de Antonio Annes, no cáes da Alfandega.

Quem admirar venha ver e comprar, na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Panno fino preto muito bom, a 3,000 e 3,600 rs. ; dito muito superior, a 4,500 e 5,000 rs. ; dito azul muito fino a 3,000 e 5,500 rs. ; casemira preta, a 5,000 rs. o córte ; dita muito superior, a 10,000 rs. ; córtes de fustão a 320 a 600 rs. ; ditos muito bonitos, a 800 rs. ; ditos de setim de côres, a 1,600 rs. ; ditos de gorgurão, a 1,280 rs. ; cassas de côres fixas e de bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado ; córtes de cassa preta, a 2,200 rs. ; ditas a 140 rs. o covado ; riscado de linho azul, a 240 rs. ; córte do brim de linho, a 1,600 rs. ; ditos muito bons, a 1,800 e 2,000 ; ditos superiores, a 1,280 e 1,600 rs. a vara ; lenços de seda de côres, muito bonitos, a 1,000 rs. ; ditos para gravata, a 1,000 e 1,280 rs. ; ditos de cassa com listras de côres, a 240 e 320 rs. ; ditos com listras de seda, a 500 rs. ; algodão azul de vara de largura, a 200 rs. o covado ; dito furta-côres, a 200 rs. ; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 200 rs. ; riscado de algodão americano, a 140 rs. ; córtes de brim de listras, a 1,000 rs. ; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado ; riscados monstros, a 220 rs. ; cambraias de quadros, a 2,720 rs. a peça ; córtes de casemira de algodão, a 1,600 rs. ; cassas francezas muito bonitas, a 320 rs. o covado ; chapéos de sol, com asteas de baleia, a 1,800 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Para acabar factura.

Attenção ao barato.

Vendem-se córtes de vestidos de cambraia de seda com listras e quadros, a 4,000 rs. ; ditos de cassa francezas, bordadas de seda, a 3,500 rs. ; merinós finos de duas larguras e de diversas côres, com listras e quadros de seda, a 2,000 rs. o covado ; peças de esguião de algodão com 12 jardas, a 3,000 rs. ; tafetá côr de rosa encorpado, a 400 rs. o covado ; lenços de seda de bonitos padrões e grandes, 640 rs. ; peças de madapolão enfestado e fino, a 4,000 rs. ; dito finissimo, a 5,500 rs ; dito para forro, porém largo, a 2,000 rs ; lenços de cassa fina, brancos e com cercadura, a 2,400 rs. a duzia ; panno fino azul e preto, proprios para fardas de pagens, a 2,600 rs. o covado ; chitas escuras, peças de 38 covados, a 4,600 rs. ; ditas de riscadinhos claros e fixos, peças de 38 covados, a 5,700 rs. ; chapéos francezes finos do ultimo gosto, a 7,000 rs. ; alpaca preta fina e de duas larguras, a 600 rs. o covado ; algodão trançado azul claro e de listras, proprios para escravos, a 180 rs. o covado ; córtes de alcinas dos melhores padrões, a 2,800 rs. ; peças de panno de linho com 18 varas, e muito fino, a 800 rs. a vara ; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço, proprias para negocio ; um novo sortimento de luvas de torçal, feitas em Lisbôa, para senhora e meninas ; tapetes de oleado com franjas de lãa para mangas, candieiros, castiçaes, lanternas, etc., de feitio triangulares, quadrados e redondos : na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, nos quatro-cantos.

para curar da phtysica em todos os seus differentes grãos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito ; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

Chocolate amargo de musgo islandico, ou thesouro do peito.

Preparado por Mr. J. G. C.

As affecções do peito offerecem todas um symptoma geral e constante. A tosse, esta doença tão commum, quando descuidada, tão graves são suas consequencias, quanto parece ligeira em seu principio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e xaropes que teem apparecido até hoje, tem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o **Chocolate de musgo** preparado por J. G. C. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis, e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felizes resultados da sua applicação em todas as phleugmasias agudas, ou chronicas do pulmão, affecções do peito, phtysica, defluxos, tosses, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas, e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças.

Toma-se puro mascando-o, e póde-se tomar tambem combinado em agoa como outro qualquer chocolate, e com leite, tomando-se uma das dóses marcadas em uma chavena dos ditos liquidos, ou mais de uma, conforme a gravidade da doença.

Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 9.

Charutos de Havana.

de superior qualidade : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vendem-se 120 saccos de estopa, com duas varas cada um : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Milho novo a 2$000 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Redes.

Vendem-se redes muito bonitas, de varios gostos e preços, proprias para quem for passar a festa descançar ao fresco debaixo de arvoredos : na rua do Queimado, n. 14.

— Vende-se excellente farinha de S.-Catharina, a bordo da galiota *Santissima-Trindade*, fundeada defronte do caes do Collegio, por preço commodo : a tratar na rua do Vigario, n. 11, ou a bordo com o capitão da mesma galiota.

Simento.

Vendem-se barricas com superior simento, chegado no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú; chá mate; e liaças de vime, a preços moderados.

Comida para animaes;

vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem

-- O proprietario do engenho Tabatinga, sito ao norte da barra de Goianna, tendo de retirar-se de muda para a cidade do Recife, vende o engenho moente e corrente, com grandes obras de pedra e cal, bois, bestas e até a safra que está principiando a colher : quem lhe convier, entenda-se com o dito proprietario no mesmo engenho, ou com o seu correspondente na cidade do Recife, José Antonio Basto.

-- Vendem-se cabeçadas inglezas, chatas e roliças : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

-- Vendem-se silhões para montaria de senhora : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

Fogões para cozinha.

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

No deposito da rua da Moeda, n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição-de-Maria*, por preço rasoavel : tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

AO MODERNISMO.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se as mais modernas cambraias abertas de lãa e seda, verdadeiramente chamadas balzarinas, de padrões e gostos muito delicados. a 500 rs. o covado. Dão-se as amostras com os competentes penhores.

Vinho de Bordeaux :

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Charutos de S. Felix.

Vendem-se os verdadeiros charutos de regalia da fabrica de S.-Felix, a 2,800 rs. a caixa de 100 charutos : na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

-- Vende-se retroz sortido do Porto, e mercurio, chegado ha pouco : na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

Fazenda nova.

Vendem-se gangas amarella e côr de cinza, fazenda muito fina, propria para palitós de meninos, e mesmo para roupões de senhoras, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado : no Aterro da Boa Vista, loja numero 18.

Retroz da fabrica do Siqueira, no Porto :

vende-se na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

— Vende-se um cavallo rodado, muito grande e novo, carrega baixo a esquipar, muito proprio para carro, por ser muito bonito : na rua do Queimado, n. 10, loja.

Graxa.

Vende-se superior graxa ingleza em latas a 120 rs. ; dita 97 em pasta, a 30 rs. : na rua Direita, n. 81, loja de miudezas.

-- Vende-se a taverna da rua do Rangel, n. 4, com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo sobre firmas a contento : a tratar na mesma taverna.

— Vendem-se colleeções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco : na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmanns Irmão.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo : na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

-- Vende-se, ou aluga-se um sitio com grande casa de pedra e cal, com 6 quartos, estribaria, além do saudavel banho perto da casa, excellente cacimba : na travessa da rua Bella, n. 6, das 6 horas da manhãa ás 9, e das 3 ás 6 da tarde.

Chitas limpas a 130 rs. o covado.

Vendem-se chitas limpas rôxas, a 4,600 rs., e a 130 rs a retalho ; cortes de cambraias com 6 varas, muito larga, de bonitos padrões e côres fixas, a 2,800 rs : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se uma tipoia em bom estado : na rua da Penha, n. 9.

Rapé americano.

Vende-se este rapé, que ha de agradar as pessoas que gostam da boa pitada : a retalho, no Recife, em casa dos Srs. Davis & C., Raymond & C. e Fontes & Irmão; no Aterro-da-Boa-Vista, casa do Sr. Manoel José Guedes Guimarães; e por atacado, no Recife, rua do Trapiche, n. 14, segundo andar.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy novamente tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, que recentemente acaba de despachar um luzido sortimento de varias fazendas, proprias de se usarem na proxima festa, consistindo em ricos chapéos de seda de differentes côres e com enfeites mais elegantes possiveis para senhoras; ditos de rica palhinha da Italia, rendados e fechados, tanto para senhora como para meninas e de varios tamanhos, com enfeites e sem elles; chapéoszinhos de abas largas e enfeitados, proprios para meninos; ditos de palhinha redondos e enfeitados para ditos; ditos de seda com lindos enfeites, para meninos e meninas de 6 mezes a 3 annos, do mais rico gosto possivel; riquissimas toucas de superior seda, feitas em França e próprias para creanças de 6 mezes a 2 annos; ricos manteletes e capotinhos de gros de Napoles furta-côres e pretos; ditos de filó de linho preto de gosto o mais moderno possivel; capotinhos de filó de seda, tanto brancos como pretos, para senhoras e meninas; brilhantissimas capellas para senhoras, proprias para casamentos e bailes; superiores véos de seda, proprios para ditos; ricos pescocinhos de filó de linho bordados para senhoras, do gosto o mais rico que tem vindo de França; camisinhas de cambraia bordadas para senhoras, com golla de cambraia de linho; espartilhos de mola, os melhores que teem apparecido nesta praça; um variado sortimento de tranças de seda; filó de linho e de seda; sapatos de setim brancos; luvas de pellica para senhora; ditos de seda de malha para ditas; ditas de seda preta para homem; ricos gros de Napoles pretos e furta-côres, que se vendem aos covados a vontade do comprador; chamalote preto de grande consistencia para manteletes; um completo sortimento de perfumarias finas; e outras muitas diversas fazendas. Na mesma casa se fazem manteletes e capotinhos para senhora e meninas, assim como chapéos de crepe preto com toda a perfeição : tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achara sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- No escriptorio de Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, vendem-se as seguintes obras, vindas de Lisbôa : a Palavra de Deos, regeneração da humanidade pela revelação da organisação social, um volume de 350 paginas, por 2,500 rs. ; o Marquez de Letoriere, de Eugenio Sue, por 1,500 rs ; Max, romance de Frederico Soulié, por 2,000 rs. ; Uma familia corsa, por 2 academicos de Coimbra, por 1,000 rs., Horas do ocio, por M. Mattos por 600 rs. ; Um quarto com duas camas, farça, na qual representam só duas pessoas de sexo masculino, por 500 rs. ; o Discurso do conde de Lavradio em resposta a Costa Cabral, por 400 rs.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vende-se um rico sortimento de franjas pretas para manteletes e capotinhos, por preço rasoavel.

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte : azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, chá de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim ; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

-- Vende-se uma parda escura, com habilidades : na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Vende-se um cavallo bastante gordo, e proprio para montaria de menino, por ser pequeno e manso : na rua da Aurora, n. 46, taverna, se dirá quem vende.

-- Vendem-se pipas de ago'ardente de superior qualidade : na rua do Hospicio, n. 9, se dirá quem vende.

-- Vende-se um escravo de elegante figura, optimo carreiro, e proprio para todo serviço, principalmente o de campo, por preço commodo : na rua do Hospicio, n. 9, se dirá quem vende.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se os afortunados bilhetes inteiros, meios quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 25ª loteria do Monte-Pio.

--- Vendem-se sabonetes higienicos, o mais superiores que teem vindo á este mercado, assim como outras perfumarias muito finas : na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Vende-se uma sextante nova feita por um dos melhores autores de Londres e tambem um orisonte artificial e um theodilete : na rua do Trapiche armazem n.

-- Vendem-se sellins elasticos, chegados agora : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

Loteria da igreja de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia, n. 46, loja de miudezas, vendem-se meios bilhetes, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Livros demasiadamente baratos.

Codigos dos jurados, ou collecção das leis principaes como a constituição, lei da imprensa, codigo criminal, e codigo do processo criminal e regulamentos de que devem ter conhecimento todos os cidadãos que exercem as funcções de jurados, 1 v., por 800 rs.

Guia policial e criminal, contendo a lei das reformas do codigo do processo crimina os regulamentos ns. 120 e 122, e as disposições provisorias, 1 v., por 400 rs.

Codigo criminal, 1 v., por 640 rs. ; Codigo do processo, 1 v., por 640 rs.

Vademecum das guardas nacionaes do imperio, contendo todas as disposições a respeito, 1 v., por 500 rs.

Repertorio da legislação brasileira, por 2,000 rs.

Vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Charutos da Havana, a 20$000 a caixinha de cem, os melhores que teem chegado a este mercado, superiores aos vindos do Rio de Janeiro, e que se teem vendido a grandes preços : acham-se á venda no armazem de Kalkmann Irmão, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se uma taverna com poucos fundos, ou sómente a armação e pertences, com commodos para familia, bom quintal e cacimba : na taverna da esquina do becco das Barreiras, n. 49, a tratar com João José Lopes da Silva, que fará todo o negocio.

-- Vende-se cassa-chita com listras de seda, a 800 rs. a vara : cambraias brancas com flores de côres, a 240 rs. ; lenços de setim de côres, a 1,000 rs. ; ditos de seda com quadros, a 500 rs. ; ditos com toque de mofo, a 360 e 400 rs. ; chapéos de massa francezes e de fórmas modernas, a 6,500 e 7000 rs. ; córtes de casemira, a 4,000 e 6,000 rs. ; mantas de toquim de côres, a 3,000 rs., e outras muitas fazendas por barato preço : nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 20.

Couros miudos :

vendem-se na rua da Cadeia, n. 23, armazem.

Sapatos do Aracaty,

vendem-se por menos do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia, n. 23, armazem.

Velas de carnauba,

em porção e a retalho : vendem-se na rua da Cadeia, n. 23. armazem.

-- Vende-se sal do Assú : a bordo do brigue *S.-Manoel-Augusto*, ou na praça do Commercio, n. 6, a fallar com Manoel Ignacio de Oliveira.

Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs. : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A de Josquim F. dos Santos Maya, vendem-se os muito acreditados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-segunda loteria da Santa Casa da Caridade do Rio de Janeiro, cujas rodas andarão no dia 6 do corrente : na mesma loja está patente a lista da primeira loteria do Hospicio de Pedro II.

— Vende-se junco superior para tecer cadeiras, o melhor que tem vindo a esta praça ; bem como mais ordinario : na rua Nova, loja de trastes do Pinto, defronte da rua de S.-Amaro.

Vinhos superiores

recentemente chegados de Inglaterra pela galera ingleza *Sword-Fish*, **Xeres, Madeira e Porto**, tanto em barris pequenos, como engarrafado, em caixas de uma duzia : os pretendentes, dirijam-se ao escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

O verdadeiro rapé Paulo-Cordeiro

Na rua da Cruz, n. 57, vende-se rapé Paulo-Cordeiro, viajado do Pará, responde-se pela qualidade, a 1,600 rs. a libra.

-- Vende-se a bordo do brigue *Nero*, fundeado ao pé do trapiche do algodão, sal do Assú, e palha de carnauba bem nova, por preço em conta.

Bancos.

Vendem-se alguns bancos que ainda restam, por preço commodo: no theatro da rua da Praia, a fallar com Guilherme Sette, ou no no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

No armazem de massames de Braga & C., na rua do Vigario, n. 1, existe constantemente a vende neste estabelecimento amarras de ferro, ancoras de diversos tamanhos, cabos de linho patente, de todas as bitolas, lonas de todas as qualidades, brins da Russia, bandeiras imperiaes, agulhas de marear, e mais objectos concernentes a navegação : tambem se alugam amarras e ancoras, por modico preço.

-- Vende-se espirito de 38 gráos : no pateo do Paraizo, n. 20.

-- Vendem-se saccas de muito superior farinha de S.-Catharina : a fallar com Manoel Alves Guerra Junior, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

Charutos de Havana.

Vendem-se charutos de Havana, de superior qualidade : na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

Champagne.

Vende-se muito superior vinho de **Champagne**, recebido ha poucos dias pelo *Sword-Fish* : em casa de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche-Novo, n. 18, e existe ainda uma pequena porção deste vinho em garrafas pequenas.

-- Vende-se uma tipoia em bom estado : na rua da Penha, n. 9.

-- Vendem-se 4 escravas, duas cosem engommam, cozinham e fazem o mais serviço de uma casa ; duas ditas boas quitandeiras ; uma mulatinha de 18 annos, que cose, engomma, veste uma senhora, e não tem falta alguma ; um preto de 30 annos, optimo para servir um casa e ganhar na rua ; um moleque de 18 annos, de muito bonita figura ; um dito de 5 annos, muito esperto e lindo : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se, ou aluga-se a prensa que foi de Alexandre Lopes Ribeiro no Forte-do-Mattos, com 110 palmos de fundo e 71 de frente, propria para recolher molhados, por estar perto da alfandega e trapiche de embarque ; ou para madeira por ser grande : a tratar na rua da Cruz, no Recife, n. 40.

-- Vende-se uma preta para todo o serviço de casa e rua, e melhor para o serviço de campo : na rua das Larangeiras, n. 21.

-- Vendem-se 20 escravos, sendo um bom official de oleiro ; um dito de 30 annos, que he carreiro e mestre de assucar ; 6 ditos moços, de bonitas figuras, o que são optimos para todo o serviço de campo ; um mulatinho de 15 annos, bom pagem ; uma linda mulatinha de 12 annos, recolhida, de muito boa figura, que cose, faz optimamente lavarinto, e marca bem de linha ; 10 escravas moças, com varias habilidades : na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma taberna sita na Passagem-da-Magdalena, com poucos fuudos, pertencente a Agostinho da Silva Guimarães : a tratar com Candido Alberto Sodré da Motta, na travessa da Madre-de-Deos, n. 17.

Chitas para coberta.

Vendem-se chitas para coberta, de côres escuras, fixas, e de gosto turco, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18 loja.

Attenção.

Vende-se, ou passa-se de sociedade uma botica fóra desta praça, em lugar de se fazer interesse : quem se achar habilitado e quizer entrar em negocio de uma ou de outra fórma, dirija-se á rua das Trincheiras, n. 34, que achará as informações precisas.

— Vende-se chá nacional, muito superior, em caixinhas de 8 libras, por preço muito commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 40, primeiro andar.

Vende-se doce de calda de todas as qualidades, muito bem feito, em barris proprios para embarque, e as libras, por preço commodo : na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe-Frito.

-- Vende-se um moleque de 12 annos : na rua de Hortas, n. 54.

-- Vende-se louça vidrada, vinda de Marselha no brigue francez *Arago*, como sejam : cassarolas com cabo, panellas grandes e pequenas, potes para manteiga, alguidares de todos os tamanhos : tudo do melhor gosto e o mais forte possivel, por preço muito barato : na rua da Cadeia-Velha, n. 8.

-- Vende-se oleo de curar glandulas : na rua dos Quarteis, n. 8.

-- Vendem-se 15 acções da companhia do Beberibe : na rua do Queimado, n. 37 A, loja.

-- Vendem-se, na rua larga do Rozario, n. 22, loja de miudezas, barricas de farinha com mais de alqueire, a tres mil rs., menos o casco, e com elle 3,500 rs.

Escravos fugidos.

-- Cosme, escravo de Manoel Veridiano Pinho, morador na cidade do Penedo, fugio de Cotinguiba (do porto grande, rio Japaratuba) em fevereiro de 1850 : este escravo he pardo alvo, ou assa, de 21 a 24 annos, baixo, cheio do corpo, pernas um pouco tortas e grossas, cabellos um pouco duros e ruivos; tem um talho em um dos sobr'olhos, outro ao pé dos cabellos e alguns na cabeça ; tem signaes de correia nas nadegas, por fugidas que tem feito ; nasceu no termo da villa Nova, provincia de Sergipe ; foi escravo do alferes João de Deos do Amparo, senhor do engenho na ilha dos Bois, termo da dita villa, e sogro do dito Pinho ; já foi preso em rio Real, com outro parceiro, por terem d'ahi sahido fugidos em uma canoa, e aqui a portados ; he um pouco pachola, e sabe affectar de homem livre, faz todo o serviço de roça, pescaria e affecta de marinheiro (marujo) ; não tem officio, mas he alguma cousa habilidoso, e por isso ter-se-ha dado a algum; elle tem uma irmãa, escrava do dito Amparo, a qual tem dous filhos, que elle disse em rio Real os tinha com sigo e a quem sustentava ; naquelle lugar já estava com passaporte como forro para a Bahia ; tem na frente do queixo superior um dente principiando apodrecer ; está principiando a barbar; he de suppôr que tenha mudado de nome como fez no rio Real : quem o pegar leve-o a seu senhor, na cidade do Penedo, ao Dr. José Sezinando Avelino Pinho, ou a seu pai, o Sr. Pedro José Pinho, em Maceió ; ao Dr. Sabino Olegario Ludgerio Pinho, em Pernambuco, rua do Trapiche-Novo, n. 15 ; ou a Manoel Coelho Moreira Junior, na Bahia, ultima loja do coberto pequeno, que será gratificado com 50,000 rs.

Attenção.

Na noite de 17 para 18 do corrente, desappareceu, do engenho Dourado, da freguezia de Ipojuca, o escravo Manoel, crioulo, baixo, grosso, [illegible], com alguns pannos pelo rosto e peitos, muito pouca barba, pés grossos ; tem na cabeça bastantes marcas como de cutiladas, e um lobinho junto a orelha direita, suppõe-se que a esquerda tenha furo para argola; he bastante barulhento ; he provavel que carregue um chuço que furtou ; levou chapéo de palha, e camisa de madapolão, podendo andar de calças e jaqueta e mudar, bem como de camisa, por ter conduzido a roupa envolta em uma maca de couro de ouvelha ; ha indicios de que anda nesta praça : quem o pegar leve-o ao dito engenho, a seu senhor, ou nesta praça, na rua das Cruzes, n 30, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 17 do corrente, um moleque de nome Francisco, de nação Angola, de 18 a 20 annos ; he bastante ladino, e talvez queira intitular-se forro ; levou camisa de riscado ; consta ter andado em Olinda no dia 18 do corrente : quem o pegar leve-o á rua da Cadeia do Recife, loja do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, que gratificará.

-- Desappareceu, no dia 19 do corrente, uma preta de nome Thereza, de nação Angola, de 30 annos pouco mais ou menos ; he baixa, pés grandes e mal feitos, como o corpo ; levou vestido de riscadinho rôxo e panno da Costa : quem a pegar leve-a á rua do Pilar, n. 123, em Fóra-de-Portas, que será recompensado.

-- No dia 19 do corrente, desappareceu, da casa de João José de Carvalho Moraes, um escravo crioulo, de nome Manoel, de 16 annos : levou calças novas de algodãozinho azul, camisa branca, chapéo de palha velho : este escravo chegou de proximo a esta praça, e foi remettido da villa do Crato, provincia do Ceará, pelos Srs. Bilhar & Irmão ; foi encontrado no mesmo dia na Passagem-da-Magdalena, em companhia de uns comboieiros ; julga-se ter sido seduzido : quem o levar a dita casa, será recompensado.

-- Em a noite de 18 do corrente tornou a fugir o preto Mossambique, de nome Domingues, de boa figura, representa 20 e tantos annos ; levou calças brancas e camisa de algodão azul ; o signal mais visivel que tem he uma marca de um talho no canto da bocca no beiço inferior, que quando falla repuxa o beiço ; he marceneiro ; e por isso desde já o abaixo assignado protesta pelo jornal diario de 1,280 rs , contra qualquer pessoa que o tiver em seu poder ; assim como promette gratificar generosamente a quem lh'o entregar na rua Nova, n. 59, loja de trastes. -- *Antonio Domingues Pinto.*

-- Fugio, no dia 16 do corrente, a preta Maria, de nação Costa, he bem alta e gorda ; tem os peitos grandes e cahidos ; levou dous vestidos, um azul e outro de chita encarnada ; costuma vender na rua hortalice e fructas : quem a pegar leve-a á rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, que será recompensado.

-- Fugio, hontem de manhãa, o pardo Venancio, escuro, reforçado, falla bem ; foi escravo do Sr. Diogo José da Costa, que o vendeu ha um anno ; esteve nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro proximo passado em casa do Sr. Baixa, no Monteiro : quem o pegar leve-o a casa do Sr. Richardo Royle, na rua da Cadeia, n. 37, a entregar a Antonio Machado Gomes da Silva, que recompensará.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, a preta Felizarda, moça, de nação Costa, alguma cousa boçal, representa 17 annos, alta, corpo e côr regulares, cabello cortado baixo, com talhos na cara, signal de sua nação, rosto comprido ; tem falta de dous dentes do lado inferior e um do lado superior, e outro junto ao de cima torto para dentro, com marcas de bexigas no rosto, peitos pequenos em pé, com algumas marcas de sarnas principalmente nas pernas e braços ; levou vestido de chita rôxo claro de listras, camisa de algodãozinho e panno da Costa. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer outra pessoa, que a apprehendam e levem-na a sua senhora, Joaquina Maria da Conceição, na rua da Florentina, n. 36, ou ao Sr. Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, que serão gratificados.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1850